

Perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de psoríase atendidos na BWS, São Paulo - SP

Epidemiological profile of patients with psoriasis assisted in the dermatology service of BWS, São Paulo-SP

Resumo

Introdução

A psoríase é uma doença crônica da pele e das articulações que atinge aproximadamente 1 a 3% da população mundial e apresenta grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. No Brasil, as doenças de pele, dentre eles a psoríase, figuram entre as três primeiras causas de demanda aos serviços de saúde.

Objetivos

Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo serviço de dermatológica com psoríase da BWS de janeiro a dezembro de 2017.

Materiais / Sujeitos e Métodos

Estudo do tipo descritivo, quantitativo, retrospectivo, de corte transversal realizado por meio da análise de prontuários médicos dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia da BWS, diagnosticados com psoríase, São Paulo – SP, no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2017.

Resultados

Quase 4% da amostra tinha psoríase, sendo 53% do sexo masculino, com média de idade de 46 anos. Os subtipos diagnosticados foram de psoríase em placa, psoríase gutata e psoríase vulgar. Poucos pacientes tinham outras dermatoses. Em sua maioria (64%), recebiam apenas tratamento tópico.

Conclusões

Os pacientes atendidos na BWS com diagnóstico de psoríase são em sua maioria homens, com idade média de 46 anos, procedentes de São Paulo, que tinham o diagnóstico principal de psoríase vulgar, sem comorbidades ou doenças associadas e estavam, em sua maioria, em tratamento sistêmico exclusivo.

Abstract

Psoriasis is a chronic dermatological and rheumatological disease that affects 1-3% of the worldwide population and presents a huge impact in life quality for the patients. In Brazil, skin diseases are the first three causes of demand in public service, including psoriasis. In that context, was needed to evaluate the health profile of the psoriasis patients treated in BWS, between January and December of 2017. Was found incidence of 3,7% and 53% of the patients were man. The average age was 46 years old and the common subtype was vulgar psoriasis. In majority, patients was being threatened with systemic medication.

Autor/Coautores/Orientador

Mariana Sartorelli de Lima Duffles Amarante
Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

--

Natasha Veloso Sena
Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

André Fernando Vieira Alves
Pós-graduando em Dermatologia
Faculdades BWS

Lucas Mutarelli Pontes
Pós-graduando em Dermatologia
Faculdades BWS

Patricia Raquel Santos e Silva
Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

Maria Luiza Paulista de Souza
Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS

--

Byron José Figueiredo Brandão
Professor – Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Palavras-chave

Dermatologia. Psoríase. Doença dermatológica. Perfil epidemiológico.

Keywords

Dermatology. Psoriasis. Atopic dermatitis. Skin disease.

INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele e das articulações, com variadas apresentações clínicas, sendo imunomediada e tendo bases genética¹. Atinge aproximadamente 1 a 3% da população mundial, sem distinção de sexo².

Dermatoses como a psoríase, em geral, apresentam grande impacto na qualidade de vida dos pacientes uma vez que as lesões costumam estar localizada em áreas expostas e podem atingir grande parte da pele do doente¹.

Vários estudos têm como alvo técnicas para avaliar o impacto que a doença causa no dia-a-dia dos pacientes com resultados demonstrando que a psoríase está associada a significativa comorbidade psicossocial e a prejuízo substancial na qualidade de vida dos doentes³⁻⁶.

A pele é o maior órgão do corpo humano e tem como função primordial a barreira física, logo a manutenção de sua integridade é primordial⁷. Há uma alta frequência de doenças cutâneas na população em geral⁸ e no Brasil, as doenças de pele, dentre eles a psoríase, figuram entre as três primeiras causas de demanda aos serviços de saúde^{9,10}. Nesse contexto o estudo da psoríase faz-se necessário.

O SUS tem por objetivo a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, entretanto apesar da saúde no Brasil ser garantida por ele, cerca de 20% da população brasileira é coberta pela saúde suplementar⁹. Esta representa importante pilar de sustentação do SUS, complementando o Estado.

O Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde (BWS) é uma entidade sem fins lucrativos que, em parceria com a Associação Pele Saudável, atende cerca de 18.200 atendimentos/ ano, absorvendo parte da população de São Paulo, capital, originária do SUS¹¹.

Entendendo a importância da psoríase no contexto populacional, bem como a importância da BWS para a saúde suplementar da cidade de São Paulo – SP, faz-se necessário verificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia com diagnóstico de psoríase desta instituição.

MATERIAIS, SUJEITOS E MÉTODOS

Estudo do tipo descritivo, quantitativo, retrospectivo, de corte transversal, aplicado em pacientes atendidos no serviço de dermatologia do Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde (BWS), São Paulo – SP.

Os dados foram coletados através da análise dos prontuários médicos dos pacientes atendidos no período compreendido entre janeiro de 2017 a dezembro do mesmo ano. Para registro destes dados foi desenvolvido previamente um formulário pelos pesquisadores, sendo abordadas características sociodemográficas dos pacientes, subtipo de psoríase, se estavam tratando e com o que.

Analisou-se 855 prontuários, selecionados randomicamente, de todos os doze meses do ano. Obteve-se nível de confiança de 95% ($p < 0,05$). Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes que atendidos na BWS, pelo serviço de pós-graduação em dermatologia, com diagnóstico de psoríase, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, independente se em primeira consulta ou consulta suplementar. Excluiu-se pacientes que não foram atendidos pelo serviço de dermatologia ou com outros diagnósticos principais, pacientes atendidos antes de janeiro de 2017 ou após dezembro do mesmo ano, e pacientes atendidos em outras instituições.

RESULTADOS

Do total de 855 pacientes da amostra, 32 tem psoríase (3,7%). Dessa população, 53% (17 pacientes) são do sexo masculino (Tabela 1) com idade média de 46 anos. Em sua maioria, provenientes de São Paulo, capital (62%).

O diagnóstico de subtipos de psoríase foi exposto apenas em 32% da amostra (10 pacientes), sendo eles: psoríase em pequenas placas (1 paciente), psoríase gutata (3 pacientes) e psoríase vulgar (6 pacientes).

Sobre outros diagnósticos dermatológicos associados, o mais frequente foi onicomicose, sendo visto em 3 pacientes (9%). Outros diagnósticos concomitantes

foram dermatite de contato, tinea corporis, dermatite seborreica, líquen nítido, líquen plano, dermatite ocre, pitiríase versicolor e pitiríase rubra pilar.

TABELA 1 – Características da amostra de pacientes com psoríase em relação a população do Instituto BWS, São Paulo - SP.

Amostra	Nº de pacientes	Sexo
Geral	854	Masc. - 28,68% (245)
		Fem. - 70,25% (600)
Psoríase	32	Masc. – 53,1% (17)
		Fem. – 46,8% (15)

Fonte: protocolo de pesquisa. 2020.

Dos 26 pacientes com informações constantes no prontuário, 18 não tinham comorbidades (56%). Foi feita busca ativa de artrite em 23 pacientes, sendo que 3 (13%) apresentam esse sinal.

Sobre o tratamento (feito em 28 pacientes), dividiu-se em sistêmico (5 pacientes), tópico (18 pacientes) e tópico mais sistêmico (5 pacientes), conforme tabela 2. Apenas 2 pacientes receberam imunobiológico, sendo 1 deles com também presença de artrite. A medicação utilizada nos 2 casos foi o Adalimumabe, com 1 paciente ainda em uso e outro com troca para Ustequimumabe após 1 ano da droga.

TABELA 2 – Tipo de tratamento de pacientes com psoríase do Instituto BWS, São Paulo - SP.

Tipo de tratamento	Percentual de pacientes (nº absoluto)
Tópico	17,85% (5)
Tópico + sistêmico	17,85% (5)
Sistêmico	26,28% (18)

Fonte: protocolo de pesquisa. 2020.

DISCUSSÃO

Observou-se uma prevalência de psoríase no serviço de Dermatologia das Faculdades BWS em torno de 3,7%, resultado díspar ao da literatura que referencia prevalência de 2% em sua maioria¹². Isto pode dever-se ao fato de o serviço ter ambulatório especializados de atendimento ao público acometido pela psoríase, gerando, portanto, uma amostra tendenciosa.

Apesar de haver um predomínio do sexo masculino, esta diferença não é estatisticamente significativa, ratificando a indistinção de sexo que é característico da doença^{1,2,10}. Além disso, a idade média dos pacientes com a doença concorda com os artigos ao equivalente a segunda onda de acometimento da doença¹². O protocolo não abrangia a idade de início da doença de forma absoluta, portanto a inferência sobre se esta idade é para o início da doença ou apenas a idade em que o paciente se encontra no momento do tratamento fica comprometida.

Em relação ao subtipo de psoríase, é de amplo conhecimento que o subtipo de psoríase denominada vulgar é a mais prevalente^{12,13}, achado semelhante do presente estudo com a literatura.

A maior comorbidade associada a psoríase é a artrite psoriásica, em que cerca de 20%-30% dos pacientes com psoríase terão a doença associada¹³. Este dado difere do encontrado neste perfil, onde apenas 13% da amostra tinha as duas doenças concomitantes. Todavia, sabe-se também que nem todo paciente com psoríase terá queixas de artrite e ou qualquer outra manifestação articular¹⁴, logo há a possibilidade destes pacientes, em que não houve a solicitação de exames, serem portadores de artrite psoriásica de forma assintomática.

Em relação ao tratamento, os dados da literatura são divergentes. Em sua maioria, estão sinérgicos aos encontrados no presente trabalho em que aproximadamente 20% da amostra estará em tratamento sistêmico devido a gravidade da psoríase¹⁵.

CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os pacientes atendidos na BWS com diagnóstico de psoríase são em sua maioria homens, com idade média de 46 anos, procedentes de São Paulo. Tinham o diagnóstico principal de psoríase vulgar, não tinham comorbidades ou doenças associadas e estavam, em sua maioria, em tratamento sistêmico exclusivo.

Encontrou-se dificuldades durante a coleta de dados referente a falta de informações importantes registradas pelos médicos em prontuário, a falta de preenchimento de dados epidemiológicos necessários para o perfil na ficha de identificação do paciente, além das dificuldades de entendimento da caligrafia.

Os resultados obtidos são de importância regional para alavancar a produção científica. Espera-se que com os resultados coletados haja uma mudança na coleta das informações básicas dos pacientes com melasma, a fim de deixar o prontuário mais completo e propor políticas e trabalhos voltados para o controle desta patologia que apresenta ainda grandes desafios.

REFERÊNCIAS

1. Silveira MEB, Pelegrina Neto G, Ferreira FR. Perfil epidemiológico e qualidade de vida na psoríase. *Rev Soc Bras Clin Med.* 2017;15(4):246-51.
2. Santos MAL, Lima CS, Góes HFO, Paixão JGM, Rodrigues Neto TS. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com psoríase. *Rev Para Med.* 2013;27(2).
3. Minelli L, Reis CR, Sonnenberger JC. Psoríase: como diagnosticar e tratar. *Rev Bras Med.* 2005;62(9):732-40.
4. Martins GA, Arruda L, Mugnaini AS. Validação de questionários de avaliação da qualidade de vida em pacientes de psoríase. *An Bras Dermatol.* 2004;79(5):521-35.
5. Finlay AY, Khan GK. Dermatology Life Quality Index (DLQI)- a simple practical measure for routine clinical use. *Clin Exp Dermatol.* 1994;19(3):210-16.
6. Santos MF. Psoríase em placas. In: Romiti R. *Compêndio de Psoríase.* 2a ed; Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. p.53-62.
7. Belda Júnior W, Chiaccio ND, Criado PR. *Tratado de dermatologia.* 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2014;138(1):36-57.
8. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Perfil nosológico das consultas dermatológicas no Brasil. *An Bras Dermatol.* 2006;81(6):549-58.
9. Alves GB, Nunes DH, Ramos LD. Prevalência das dermatoses no ambulatório de dermatologia da UNISUL. *Arq Catarin Med.* 2007;36(1):65-68.
10. Sena NV, Alves AFV, Pontes LM, Silva PRS, Amarante MSLD, Souza MLP, Brandão BJJ. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia da BWS, São Paulo – SP. *BWS Journal.* [Internet]. 2020;3,e20050074:1-9. Disponível em: <http://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/74/62>
11. Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde. [Internet]. O que é o núcleo. São Paulo. [citado em 04 mai. 2020]. Disponível em: <http://www.nes.adm.br/index.html>
12. Fagundes FP. Estudo epidemiológico clínico comparativo: Psoríase início precoce e tardio [tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2007.
13. Kaur I, Dogra S, De D, Kanwar AJ. Systemic methotrexate treatment in childhood psoriasis: further experience in 24 children from India. *Pediatr Dermatol.* 2008;25(2):134-8.
14. Carneiro JN, Paula AP, Martins GA. Psoriatic arthritis in patients with psoriasis: evaluation of clinical and epidemiological features in 133 patients followed at the University Hospital of Brasília. *An Bras Dermatol.* 2012;87(4):539-44.
15. Ministério da Saude. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Psoríase. [Internet]. 2013. [citado em 06 mai. 2020]. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Psoríase.pdf>